

PRESIDENCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISAO DE INFORMAÇÃO

Publicação Diário de Lisboa Periodicidade D
Dia 8-10-79 Pág.(s) 1-20 Tendência política _____

LURDES PINTASILGO ANUNCIA EM PENICHE de 8.10.79
Aplicação "diferente" da Lei da Reforma Agrária Pág. 20

LURDES PINTASILGO EM PENICHE

Aplicação da Lei da Reforma Agrária
terá de ser diferente

A aplicação da Lei da Reforma Agrária terá de ser «diferente», reconheceu ontem Maria de Lurdes Pintasilgo, durante uma visita oficial que fez a Peniche. O Primeiro-Ministro revelou também que o Ministério da Agricultura cancelara já a entrega de algumas deenas de reservas anteriormente concedidas, por entender que os respectivos processos «não estavam conforme à lei».

Lurdes Pintasilgo sublinhou que o Governo tem de respeitar a organização cooperativa dos trabalhadores rurais, sempre que «essa organização se traduza numa efectiva protecção dos trabalhadores e numa rentabilidade das terras trabalhadas.» Admitiu, a seguir, que o Governo deve também respeitar o direito «à propriedade indivi-

dual e isso, dentro do espirito da Lei da Reforma Agrária, tem de nos conduzir apenas devolver as reservas àqueles proprietários que directamente vão trabalhar a terra».

Estas e outras afirmações do Primeiro-Ministro, que também negou a existência de qualquer pedido de demissão de membros do Governo, foram feitas na Associação Física, Cultural e Recreativa de Peniche, em cujo ginásio Lurdes Pintasilgo e os ministros que a acompanhavam reuniram com a população local. Problemas relacionados com as pescas, fonte de sobrevivência para a maioria da população local e com a habitação mereceram a maioria das questões postas aos governantes.

Outro tema abordado pelo Primeiro-Ministro foi o da ener-

gia nuclear (recorde-se que está prevista a construção de uma central em Ferrel, nos arredores de Peniche). Lurdes Pintasilgo, afirmou, que do seu ponto de vista pessoal, que não vincula todo o Governo, se deveria consultar primeiro as autarquias locais, antes de decidir do lançamento de uma central.

A chefe do Executivo, que era acompanhada pelo ministro dos Assuntos Sociais e da Justiça, depois de recebida na Câmara Municipal de Peniche, visitou as obras em curso de construção de um Centro de Saúde e de um tribunal, almoçando depois no Cabo Carvoeiro. Antes do seu encontro com a população, a Primeiro-Ministro visitou ainda um lar para pobres mantido pela Igreja.

P24.

Fundação Gulbenkian do Futuro